

Produção de forragem e desempenho animal em pastos de híbrido de *Brachiaria* BRS Ipyporã submetidos à adubação nitrogenada

Primeiro autor: Daniele Lopes de Sousa

Demais autores: Sousa, D. L.^{1}; Euclides, V. P. B.²; Queiroz, C. A.³; Montagner, D. B.²; Scanzani, M. Z.⁴*

Resumo

O manejo do pastejo deve priorizar a utilização da planta forrageira de forma a garantir o equilíbrio entre produção por animal e por área. Objetivou-se avaliar a produtividade vegetal e animal em pastos do híbrido interespecífico de *Brachiaria* BRS Ipyporã, sob adubação nitrogenada. O experimento foi conduzido na Embrapa Gado de Corte, de agosto/2015 a julho/2016. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com duas doses de nitrogênio (N) (100 kg/ha e 200 kg/ha) e três repetições. O método de pastejo foi o intermitente, com taxa de lotação variável. Os tempos de pastejo e utilização foram baseados no conceito de interceptação de luz (IL). A entrada dos animais nos piquetes ocorreu quando 95% da radiação foi interceptada (30 cm de altura do dossel), e a saída, quando os pastos alcançaram 15 cm de resíduo. A altura foi medida na entrada e na saída dos animais dos piquetes, com régua. A massa de forragem (MF) e os componentes morfológicos no pré e pós-pastejo foram estimados pelo corte rente ao solo de nove amostras/piquete. A taxa de acúmulo de

(1) Graduanda em Zootecnia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), bolsista PIBIC/CNPq Embrapa, danieliels2006@hotmail.com. (2) Pesquisadoras da Embrapa Gado de Corte. (3) Doutoranda em Ciência Animal, Universidade Federal de Mato grosso do Sul (UFMS), bolsista FUNDECT. (4) Graduando em Zootecnia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), bolsista IC/Embrapa. * Autor correspondente.

forragem (TAF) foi estimada pela diferença entre os cortes pós e pré-pastejo. Os animais foram pesados mensalmente para cálculo do ganho médio diário (GMD), taxa de lotação (TL) e ganho por área (GPA). A MF pré-pastejo foi semelhante entre as doses de nitrogênio, 3.630 kg/ha de matéria seca, mas pastos adubados com 200 kg/ha de N apresentaram as maiores TAF e %folhas e a menor %colmos. Pastos adubados com 200 kg/ha N promoveram maior GMD (720 g/animal/dia), TL (4,0 UA/ha) e GPA (1.290 kg/ha de peso vivo) que pastos adubados com 100 kg/ha N (655; 3,4 e 1.100, respectivamente). O uso de adubação nitrogenada aumentou a produtividade da forragem e o desempenho animal em capim-ipyporã, melhorando a capacidade de suporte da forrageira.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, UCDB, CNPq, UFMS, Fundect e Unipasto.